IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Utilização tópica de infusão de barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) como alternativa para cicatrização de feridas cutâneas em cão: relato de caso

André A. Santana [1,*], Augusto G. B. C. Pereira [1], Rita V. Maurício [1], Ludmilla M. S. Alves [1], Isabela S. Lixandrão [1], Mateus V. Oliveira [1], Jéssica Del'Nero [2], Victor L. G. Batista [2], Carlos A. S. Sousa [3] e Thaís R. S. Doni [3]

[1] *Graduando(a) em Medicina Veterinária, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Unaí/MG*
[2] *Mestrando(a) do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (PPGBA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG*
[3] *Professor(a) adjunto(a), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Unaí/MG*

*__E-mail do autor principal:__ andre.santana@ufvjm.edu.br

RESUMO

O uso de plantas medicinais na Medicina Veterinária tem ganhado destaque, especialmente em regiões rurais, onde o saber tradicional permanece ativo e o acesso a terapias convencionais pode ser limitado. A fitoterapia representa uma alternativa viável e culturalmente aceita, sendo utilizada por tutores e produtores não apenas por questões econômicas, mas também pela busca por tratamentos com menos efeitos adversos. No Noroeste de Minas, o uso de plantas com fins terapêuticos já faz parte da rotina e, quando há orientação do médico veterinário, a adesão ao tratamento é imediata. Entre essas espécies se destaca o *Stryphnodendron adstringens,* conhecido popularmente como barbatimão, amplamente reconhecido na medicina tradicional como cicatrizante, anti-inflamatório e no controle de infecções. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização empírica da infusão de cascas de barbatimão no tratamento de uma lesão causada por miíase em um cão. Um cão macho, sem raça definida, com aproximadamente um ano de idade, foi atendido na zona rural de Unaí/MG apresentando dor, claudicação e lesão ulcerada edemaciada no membro pélvico esquerdo na região anatômica do pé, com destruição tecidual, presença de larvas e exposição óssea. Realizou-se a limpeza da ferida com remoção de tecido necrosado e foi administrado um comprimido de Afoxolaner (NexGard®) de modo a garantir a eliminação das larvas. Conjuntamente, instituiu-se aplicação tópica diária de infusão de cascas de barbatimão por 30 dias consecutivos, observando-se progressiva formação de tecido cicatricial e posterior fechamento completo da lesão. O resultado observado reforça a ação cicatrizante e anti-inflamatória do barbatimão, evidenciando a fitoterapia como alternativa viável em determinadas situações clínicas na medicina veterinária, valorizando a integração entre ciência, saber popular e prática clínica supervisionada.

Agradecimentos: Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).